

Governo do Estado quer assumir 2ª Ponte

JORGE JÚNIO - 17/04/2008

Entre os objetivos está a criação do corredor exclusivo para ônibus. Estadualização da via deve ser solicitada na próxima semana

A) 42468
Leticia Orlandi

O governo do Estado quer assumir a Segunda Ponte e parte da BR-101, na Serra, para facilitar a implantação dos corredores exclusivos para ônibus na Grande Vitória.

Segundo o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Neivaldo Bragato, a princípio o Estado quer ter a delegação das vias, para tomar conta e poder fazer as intervenções necessárias no local e recuperar pontos da ponte que estão com as ferragens expostas.

Hoje, o órgão responsável pela Segunda Ponte é o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

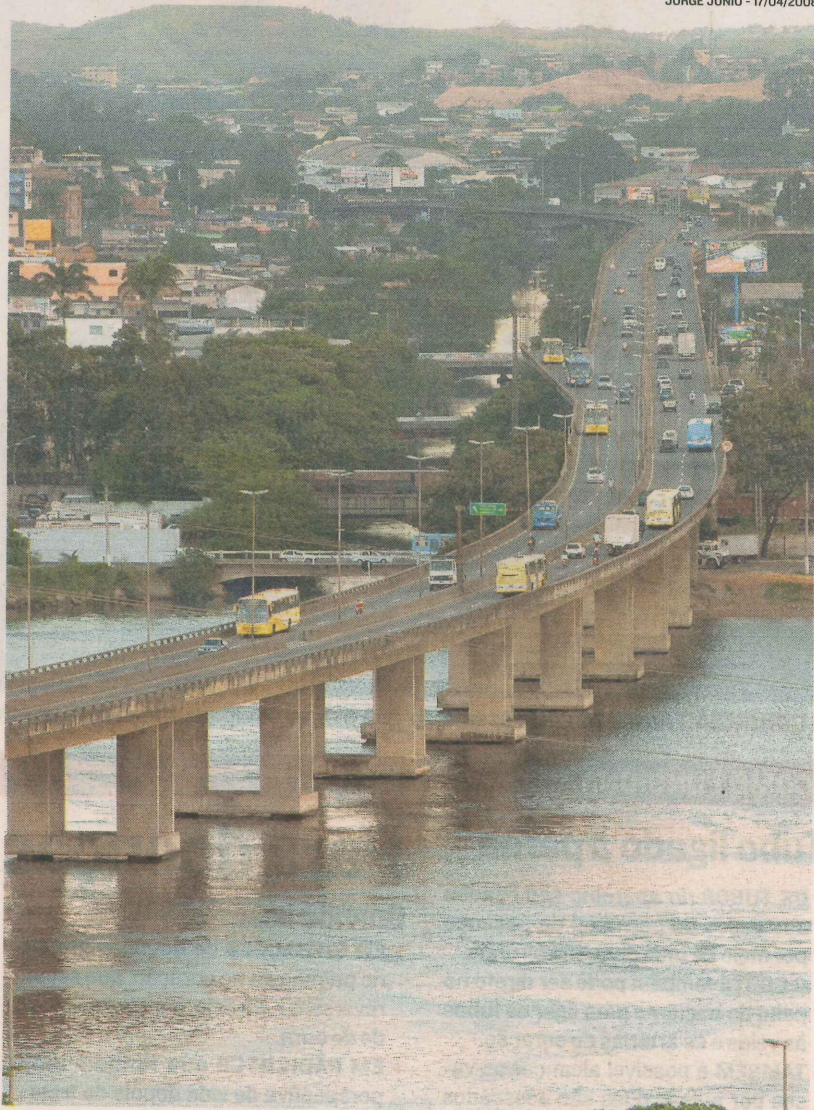
A previsão é que o ofício com o pedido de estadualização da estrutura seja enviado na semana que vem ao Ministério dos Transportes pelo governador do Estado, Paulo Hartung. No futuro, a ideia é ter a cessão definitiva da ponte.

“Para implantar o corredor exclusivo para ônibus, possivelmente teremos que fazer alterações no canteiro central da ponte, por exemplo. Sem a delegação as intervenções poderiam ser mais demoradas”, disse.

A intenção de assumir trechos da BR-262 – da Segunda Ponte até a região da Ceasa – e da BR-101, da reta do Aeroporto até a entrada de Laranjeiras, é porque são regiões mais urbanas.

APROVAÇÃO

O superintendente do Dnit no Estado, Élio Bahia, disse que não recebeu nenhum comunicado ofi-



A SEGUNDA PONTE é um trecho da BR-262, que é administrada pelo Dnit

cial do interesse do governo, mas afirmou que aprova a ideia.

“Acho razoável a condição de a ponte ser do Estado ou dos municípios. A ponte hoje faz parte da BR-262 e atende mais aos interesses dos municípios.”

Segundo Bahia, os maiores usuários da BR-101 e BR-262 são os municípios. Eles deveriam criar vias alternativas às rodovias, mas elas acabam sendo o tronco do município.

O secretário de Desenvolvi-

mento da Cidade, Kléber Frizzera, disse que a Prefeitura de Vitória também tem planos para melhorar a urbanização e mobilidade da região próxima à entrada da Segunda Ponte, uma das principais entradas da cidade.

Estão sendo feitos estudos para aumentar a capacidade das vias e melhorar a mobilidade, minimizando as retenções de veículos.

“Se o Estado está disposto a assumir a ponte, isso ajuda no desenvolvimento do projeto”, avaliou.